
Luz, Câmera e devoção: O Agente da Pastoral da Comunicação como possibilidade de Ativista Folkmidiático na Festa da Padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso¹

Adailane dos Santos SOUZA²

Guilherme Moreira FERNANDES³

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Cachoeira, Bahia

RESUMO

Este artigo analisa a cobertura da festa da padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Cruz das Almas, utilizando uma abordagem folkcomunicacional. A festa, realizada de 6 a 15 de setembro, é um evento central para a paróquia. A pesquisa examina como a Pastoral da Comunicação (Pascom) utiliza redes sociais, como Instagram, Facebook e YouTube, para documentar e promover a festa, explorando a integração das tradições locais na comunicação digital. A análise foca na frequência das postagens, tipo de conteúdo e engajamento da comunidade. A Pascom atua como elo entre a Igreja e a comunidade, utilizando a folkcomunicação e a folkmídia para preservar e promover tradições culturais e religiosas. Os agentes da Pascom capturam e compartilham a essência da festa, tornando a cultura popular acessível a um público mais amplo e preservada para futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Festa da padroeira; folkcomunicação; folkmídia; Pastoral da Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo propõe-se a analisar a cobertura da festa da padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, localizada na cidade de Cruz das Almas-Bahia, utilizando elementos comunicacionais e adotando uma abordagem folkcomunicacional. A festa da padroeira, ocorre de 6 a 15 de setembro, é um evento central na vida da paróquia, reunindo a comunidade em celebração e devoção. Através da análise detalhada das práticas comunicacionais empregadas pela paróquia, buscamos entender como essas iniciativas contribuem para a divulgação e preservação da cultura popular local.

2 METODOLOGIA

¹ Trabalho apresentado no GP Folkcomunicação do XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação- UFRB , email: adailane.souza@gmail.com

³ Orientador do Trabalho. Professor do PPGCOM/UFRB. E-mail: guilherme.fernandes@ufrb.edu.br.

A análise foi conduzida através de um estudo de caso, observando as publicações nas redes sociais da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso durante o período da festa da padroeira de 2023. As redes sociais analisadas foram o Instagram, Facebook e o canal do YouTube. Foram considerados elementos como a frequência das postagens, o tipo de conteúdo compartilhado (textual, visual, audiovisual), as interações (curtidas, comentários, compartilhamentos) e o engajamento geral da comunidade. Além disso, serão analisadas as narrativas e os símbolos culturais presentes nas comunicações.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A comunicação é um elemento fundamental na missão da Igreja Católica, cujo objetivo é disseminar a fé, educar seus membros e fortalecer a comunidade. Ao longo dos séculos, a Igreja tem utilizado diversas formas de comunicação, desde a pregação oral e a arte sacra até a imprensa e, mais recentemente, as mídias digitais. A evolução das tecnologias de comunicação proporcionou novas oportunidades para a Igreja alcançar um público mais amplo e diversificado, adaptando suas estratégias de evangelização para atender às necessidades contemporâneas.

O Concílio Vaticano II, através do documento "Inter Mirifica", enfatizou a importância dos meios de comunicação social na evangelização, destacando que esses meios “prestam ajuda valiosa ao gênero humano, posto que contribuem eficazmente para unir e cultivar os espíritos e propagar e afirmar o reino de Deus” (PUNTEL, 2012, p. 47-48). Neste contexto, a Pastoral da Comunicação (Pascom) surge como uma resposta moderna para essas necessidades, especialmente em eventos religiosos de grande importância, como a festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Cruz das Almas, no recôncavo da Bahia.

José Marques de Melo apresenta o conceito de folkcomunicação como "o estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de ideias. Seu fundador é o brasileiro Luiz Beltrão" (MARQUES DE MELO, 2007, p.21). No contexto da festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, a folkcomunicação é evidente na forma como a Pascom trabalha para envolver a comunidade através de elementos culturais tradicionais, como novenas, músicas populares, shows e comidas. Esses elementos

ajudam a criar um senso de pertencimento e continuidade, ligando o presente ao passado de maneira significativa.

Diferente da proposta de Luiz Beltrão cujo processo da folkcomunicação foi apresentado, tal qual o processo de comunicação vigente na época, em que a mensagem e a informação dos mass media eram decodificadas por intermediários que repassaram as informações para a audiência folk, a folkcomunicação tem se adaptado às novas realidades tecnológicas e sociais. Nesta perspectiva, Osvaldo Trigueiro aborda em seu artigo “O ativista midiático da rede folkcomunicacional” o conceito de folkmidiático, explicando que o conceito é recente e foi criado na tentativa de melhor se compreenderem essas estratégias multidirecionais onde operam protagonistas de diferentes segmentos socioculturais, ou seja, do midiático e da folkcomunicação (TRIGUEIRO, 2007).

Trigueiro percebe que na comunicação todos os sujeitos têm um grau de atividade, sendo a distinção entre ativos e ativistas. Os ativistas são os responsáveis por mobilizar sua audiência com canais que lhe são próprios, se valendo também da tecnologia da comunicação consumida pela população marginalizada dos meios de comunicação hegemônicos.

A Pascom a estratégia da folkmídia, ou seja, a apropriação dos elementos da cultura popular para a propagação nas mídias de massa, para documentar e divulgar a festa da padroeira, capturando momentos-chave através de fotografias, vídeos e postagens nas redes sociais. Esse uso estratégico da folkmídia não só preserva a memória do evento, mas também expande seu alcance, permitindo que pessoas fora de Cruz das Almas participem virtualmente e se conectem com as tradições locais.

4 AGENTES DA PASCOM: A FESTA RELIGIOSA

Os agentes da Pascom desempenham um papel essencial na comunicação e na mobilização da comunidade. Utilizando plataformas como Instagram, Facebook e YouTube, a Pascom se empenha em divulgar todas as notícias e eventos relacionados à paróquia. A interação com os seguidores é constante, respondendo a comentários e mensagens diretas, o que cria um ambiente de comunicação bidirecional.

A preparação para a festa começa bem antes da data oficial. Em junho, os membros da Pascom já iniciam a articulação dos preparativos. A arrecadação de fundos

para custear as despesas da festa é uma das primeiras atividades, envolvendo toda a comunidade em eventos e campanhas que não apenas visam levantar recursos, mas também fortalecer os laços comunitários.

A festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso é um evento multifacetado que reúne diversas formas de expressão cultural e religiosa. Os mecanismos operativos no contexto da festa referem-se a como os eventos culturais e religiosos são organizados e apresentados à comunidade. Esses modos de apresentação são essenciais para criar uma experiência estética e espiritual significativa para os participantes.

As procissões, por exemplo, são momentos de grande simbolismo e envolvimento comunitário. Elas representam uma jornada física e espiritual, onde os fiéis percorrem as ruas da cidade carregando imagens sagradas, cantando hinos e recitando orações. Essas procissões não são apenas eventos religiosos, mas também performances culturais que refletem a identidade e a história da comunidade. A organização dessas procissões envolve uma série de mecanismos operativos, desde a preparação dos altares e andores até a coordenação dos participantes e a divulgação dos horários e trajetos. Cada detalhe é cuidadosamente planejado para garantir que a experiência seja significativa e impactante para todos os envolvidos.

Além das procissões, a festa inclui missa solene envolvendo a seleção de leituras bíblicas, hinos e reflexões que refletem o tema da festa. Os agentes da Pascom desempenham um papel crucial na documentação e divulgação dessas missas, utilizando tecnologias de transmissão ao vivo para permitir que aqueles que não podem estar presentes fisicamente possam participar de forma virtual. Isso amplia o alcance da festa, permitindo que pessoas de outras cidades possam acompanhar as celebrações e sentir-se parte da comunidade.

As performances culturais são espaços onde o vivido e o imaginado se entrelaçam, criando uma realidade híbrida e significativa. Na festa da padroeira, a performance entre o vivido e o imaginado é evidente nas encenações de entrada da bíblia, nos cânticos e nas orações, onde a fé dos participantes se materializa em atos visíveis e emocionais. Essas performances permitem que os fiéis experimentem e expressem suas crenças de maneira tangível, fortalecendo a coesão comunitária e a identidade cultural.

Os agentes da Pascom têm potencial para ser um ativista midiático, no entanto o papel exercido se expressa apenas como divulgador e registrador das manifestações. A

divulgação restringe a comunicação hegemônica e oficial. Estratégias de criação de conteúdo direcionados para a comunidade não foram realizadas. A materialização se dá pela retransmissão em caráter “ao vivo” sem a interferência de comentários explicativos, como comumente ocorre no âmbito da mídia hegemônica que acompanham grandes procissões e festas religiosas, a exemplo do Círio de Nazaré em Belém-PA. O mesmo pode-se dizer das entradas “ao vivo” de repórteres das TVs locais em eventos como o cortejo entre a Igreja da Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim durante a Lavagem do Bonfim em Salvador-BA.

Ao fazer a opção pela transmissão sem interferência externa têm-se a utilização da folkmídia à medida em que o telespectador pode se sentir mais um membro daquela celebração que não se transfigurou para um espetáculo.

5 CONCLUSÃO

A festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso em Cruz das Almas é uma expressão da cultura e da fé da comunidade. Os agentes da Pastoral da Comunicação desempenham um papel essencial na documentação e divulgação dessas performances, adquirindo funções de ativistas midiáticos. Utilizando preceitos do processo de folkcomunicação e da folkmídia, eles garantem que a tradição seja preservada e compartilhada, fortalecendo a identidade cultural e religiosa da comunidade local, com foco nos cruzalmenses ausentes. A atuação desses agentes é fundamental para que a festa da padroeira continue a ser uma expressão rica e significativa da vida em Cruz das Almas, promovendo uma conexão profunda entre o vivido e o imaginado, e entre o presente e o passado.

Através do uso estratégico das mídias digitais, os agentes da Pascom conseguem captar a essência da festa e compartilhá-la com um público global, garantindo que a cultura popular associada à festa seja preservada e promovida para as futuras gerações. A sua dedicação e esforço são evidentes em cada aspecto da festa, desde a preparação inicial até a cobertura dos eventos principais, e seu trabalho garante que a tradição continue a ser uma parte viva e vibrante da comunidade. Assim, os agentes da Pascom não são apenas comunicadores, mas também guardiões da cultura e da fé, desempenhando um papel crucial na preservação e promoção das tradições que fazem de Cruz das Almas um lugar único e especial.

6 REFERÊNCIAS

MARQUES DE MELO, José. Folkcomunicação. *In*: GADINI, Sérgio; WOITOWICZ, Karina (org.). **Noções básicas de Folkcomunicação**: uma introdução aos principais termos, conceitos e expressões. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007.

PUNTEL, Joana T. **Inter mirifica**: texto e comentário. São Paulo: Paulinas, 2012.

TRIGUEIRO, Osvaldo. A Folkcomunicação e os Ativistas Midiáticos. *In*: MARQUES DE MELO, José; FERNANDES, Guilherme M. (org.). **Metamorfose da**